

Minas Gerais poderá sediar próximo pregão

por Coriolano Gatto
do Rio

O governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, pode sair vitorioso do seu projeto de levar o quarto leilão de conversão da dívida externa em investimento de risco para Belo Horizonte, onde se concentra a maior parte das operações da Bolsa de Valores de Minas-Espírito Santo-Brasília (Bovmesb). Tanto o diretor da Área Externa do Banco Central (BC), Arnim Lore, quanto o presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Arnoldo Wald, frisaram que a capital mineira dispõe de boa infra-estrutura para sediar o próximo leilão. Wald foi mais longe e lembrou que Minas é hoje o segundo pólo industrial do País, ficando atrás apenas de São Paulo.

A princípio, a data e o local do próximo leilão só serão definidos na reunião or-

dinária da diretoria do BC, que ocorrerá na próxima quarta-feira, dia 1º. Na ocasião, o BC estipulará da mesma forma o montante que poderá ser convertido. Lore adiantou, contudo, que o governo não cogita alterar a atual cifra em vigor, de US\$ 150 milhões.

Lore revelou que o BC continua a examinar o pleito de o leilão ser em Belo Horizonte, e antecipou que a infra-estrutura de lá é suficiente.

LEILÃO — Minas quer reverter a sua pequena participação nos dois primeiros leilões da dívida externa, quando captou apenas US\$ 100 mil, do total de US\$ 300 milhões colocados nas bolsas de valores, conforme informou a agência EBN. O governador Newton Cardoso criou uma comissão especial para realizar estudos e sugerir medidas para a capitalização de investimentos, via capital de risco.